

**POTENCIALIDADES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A
PARTIR DA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA****MENEZES, M.H.F.¹; VILELA, N.C.S.²; LINDEMANN, I.L.³; RABELLO, R.S.⁴; SILVA, S. G.⁵**

O conhecimento em Epidemiologia e Bioestatística configura-se como uma ferramenta necessária e essencial para o desenvolvimento das habilidades de produção e de análise das informações em saúde e, conseqüentemente, do pensamento crítico e da avaliação das melhores condutas preventivas e terapêuticas. Considerando a importância desse conhecimento, no currículo da Medicina, para a qualificação da formação médica, assim como a complexidade da abordagem, justifica-se a necessidade da monitoria de ensino para dar suporte didático-pedagógico aos acadêmicos e oportunizar a experiência da docência aos alunos monitores. Dentro desse contexto, a Monitoria de ensino em Epidemiologia e Bioestatística tem sido uma importante estratégia acadêmica. Para os monitores, o projeto apresenta-se como uma oportunidade de exercer a docência a partir das atividades de ensino durante a graduação, além de permitir aprofundamento em conhecimentos que são fundamentais para a prática clínica e para o âmbito da pesquisa. Para os acadêmicos, o projeto tem sido mais uma estratégia de auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Frente ao exposto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência, sob a ótica dos monitores, da dinâmica do processo e da contribuição da monitoria na formação médica a partir do componente curricular de Epidemiologia e Bioestatística no Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS. O relato foi elaborado no mês de outubro de 2022 a partir da avaliação das atividades desenvolvidas pela equipe entre os meses de agosto a outubro do mesmo ano. Entre as atribuições dos monitores, inclui-se o desenvolvimento de estratégias de comunicação e divulgação científica a partir das mídias sociais; o auxílio na organização, planejamento e construção dos exercícios para as aulas e a participação de reuniões de orientação junto aos docentes para dialogar sobre aspectos relacionados à monitoria e para contribuir na confecção de materiais didáticos; o atendimento aos alunos para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas referentes ao conhecimento teórico-prático. Importante frisar que, no momento atual, oferecendo suporte à terceira turma desde sua implementação, o projeto contemplou mais de 90 estudantes. Entre as atividades realizadas, foram propostas leituras a fim de estimular a capacidade crítica e analítica de informações de relevância clínica, além de exercícios para consolidar e fortalecer a base de conhecimentos em saúde e práticas capazes de instigar e desenvolver a habilidade de adquirir conhecimento com autonomia e independência. Ressalta-se, ainda, que o projeto oportunizou aos quatro acadêmicos monitores do período, a aproximação com a prática docente no ensino superior na universidade. Concluiu-se que o projeto de monitoria pode ser um instrumento capaz de despertar o interesse pela pesquisa e de incentivar a busca pelo aperfeiçoamento pessoal nos monitores. Ainda, a elevada participação do público-alvo nas atividades, assim como os altos níveis de aprovação no componente curricular demonstram o êxito da proposta e consolidam a monitoria como uma importante ferramenta pedagógica de iniciação à docência. De igual modo, foi possível observar que tal recurso educacional estimula o fortalecimento do vínculo entre docentes, monitores e discentes, uma vez que é alicerçado na mútua cooperação e trocas de experiências.

Palavras-chave: Epidemiologia; Bioestatística; Monitoria;**Origem:** Ensino.**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

1 Matheus Henrique Ferreira Menezes. Estudante. Monitor. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

E-mail: matheus.m@estudante.uffs.edu.br

2 Natasha Cecilia Silva Vilela. Estudante. Monitora. Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

3 Ivana Loraine Lindemann. Docente. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

4 Renata dos Santos Rabello. Docente. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

5 Shana Ginar da Silva. Docente. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas. Residência Multiprofissional em

